

21



Relatório e Contas 2024



17

Índice

Índice.....	2
Relatório de Gestão.....	4
Introdução.....	4
Exercício 2024.....	4
Mensagem da Gerência e Agradecimentos.....	5
Informação sobre a EUPAGO.....	7
A Nossa Identidade.....	8
A nossa Missão:.....	8
A nossa Visão:.....	8
Os nossos Valores:.....	8
Acontecimentos em destaque, eventos estratégicos, distinções e outros factos relevantes em 2024.....	10
Institucional.....	10
Responsabilidade Social.....	10
Feiras e Eventos.....	11
Produtos e Serviços.....	11
Relações Públicas.....	12
Prémios e Distinções.....	12
Recursos Humanos.....	13
Áreas de Negócio Eupago.....	15
Atividades de segmento.....	15
Gateway de pagamentos online.....	15
Reembolsos Simplificados.....	16
Failover – Notificações de Pagamento.....	16
Ferramentas de Gestão Omnicanal e Relatórios (Backoffice).....	16
Terminais de Pagamento Automático.....	17
Intermediação de Pagamentos de Crédito.....	17
Open Banking.....	18



Eupago

Relatório e Contas.

Análise Económica e Financeira.....	20
Enquadramento Económico.....	20
Economia Mundial.....	20
Economia da Zona Euro e União Europeia.....	20
Economia Portuguesa.....	21
Análise da faturação de 2023 vs 2024.....	22
Volume Transacionado 2023 vs 2024.....	23
Análise da Posição Financeira e dos Resultados.....	24
Expectativas Futuras.....	26



Relatório de Gestão

Introdução

Exercício 2024

A “Eupago – Instituição de Pagamento, Lda.”, doravante designada por Eupago, entidade legalmente constituída sob o número único de matrícula e de identificação de pessoa coletiva 513 212 744, com sede na Praça Artur Santos Silva, n.º 74, 4200-534 Porto, dispõe de um capital social integralmente subscrito e realizado no montante de €1.000.000,00.

A sociedade desenvolve a sua atividade no setor financeiro, sendo a sua principal atividade enquadrada no Código de Atividade Económica (CAE) 64992 – Outras atividades e serviços financeiros, com especial enfoque na prestação de serviços de pagamento, em conformidade com a legislação nacional e europeia aplicável às instituições de pagamento, nomeadamente a Diretiva (UE) 2015/2366 (PSD2).

O presente relatório é elaborado nos termos do disposto nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, constituindo parte integrante das demonstrações financeiras anuais preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), e, quando aplicável, com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Este documento tem por objetivo apresentar uma descrição fidedigna e abrangente da evolução da atividade, da performance operacional e financeira e da posição patrimonial da Eupago, com base em indicadores financeiros e operacionais relevantes, assegurando a comparabilidade e transparência da informação divulgada.



Mensagem da Gerência e Agradecimentos

É com elevado sentido de responsabilidade que apresentamos o Relatório e Contas da Eupago – Instituição de Pagamento, Lda., relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. O presente documento reflete o compromisso contínuo da organização com os princípios de transparência, rigor e governança responsável.

O ano de 2024 foi caracterizado por um contexto económico desafiador, marcado pela volatilidade dos mercados e por incertezas regulatórias e macroeconómicas. Apesar deste enquadramento, a Eupago demonstrou resiliência operacional e solidez financeira, alcançando resultados sustentáveis e consolidando a sua posição no setor dos serviços de pagamento.

Durante este exercício, a Instituição manteve o foco na expansão estratégica, na otimização de processos e no fortalecimento da estrutura financeira, em consonância com os objetivos definidos no seu plano de crescimento a médio prazo.

A Administração da Eupago expressa o seu reconhecimento e apreço a todos os colaboradores, cujo profissionalismo, dedicação e alinhamento com os valores institucionais foram determinantes para os resultados alcançados. Reiteramos igualmente o nosso agradecimento aos clientes e parceiros, pela confiança e colaboração demonstradas ao longo do ano.

Manifestamos, ainda, o nosso especial agradecimento ao Contabilista Certificado e aos Revisores Oficiais de Contas, cujo rigor técnico e profissionalismo foram cruciais para garantir a fidedignidade e integridade das demonstrações financeiras apresentadas. O seu contributo foi determinante para assegurar a conformidade normativa e reforçar a credibilidade deste relatório.

Cientes dos desafios que o futuro nos reserva, a Eupago mantém-se empenhada em prosseguir a sua missão, consolidando a sua posição no mercado com base numa atuação responsável, inovadora e orientada para a criação de valor sustentável.

Os Gerentes

José Leandro Amaro da Veiga

Telmo Pacheco dos Santos

8



QUEM SOMOS



1
11

Informação sobre a EUPAGO

A ideia da Eupago surgiu em 2008, quando José Veiga, fundador da loja online Insania, percebeu a dificuldade que pequenos comerciantes enfrentavam para oferecer meios de pagamento eletrónicos, como Multibanco e cartões de crédito. Naquela época, esses métodos eram caros e tecnologicamente complexos para implementar. Em 2014, José Veiga e Telmo Santos, programador e especialista em cibersegurança, fundaram a Eupago no Porto, com o objetivo de democratizar o acesso a soluções de pagamento para empresas de todos os tamanhos.

História:

2015: A Eupago obteve o estatuto de Instituição de Pagamento junto do Banco de Portugal, permitindo-lhe operar oficialmente com referências Multibanco, MB WAY e outros métodos de pagamento.

2021: A empresa reforçou os seus capitais próprios, aumentando o capital social para 1 milhão de euros, tornando-se a instituição de pagamento com mais fundos próprios a operar no mercado português.

2022: Em parceria com a Cofidis, a Eupago lançou a solução CofidisPay, permitindo aos comerciantes oferecer pagamentos fracionados aos seus clientes, sem encargos ou juros de até 12 meses.

2023: A Eupago tornou-se a primeira instituição de pagamentos em Portugal a operar com open banking, oferecendo serviços de AISP (Account Information Service Provider) e PISP (Payment Initiation Service Provider), facilitando pagamentos diretos e seguros sem necessidade de intermediários bancários.

2024: A empresa adquiriu a PAGAQUI, uma rede com 2.500 pontos de venda em Portugal, com o objetivo de expandir a gama de serviços e aumentar a presença nacional, incluindo no interior do país, Madeira e Açores.

A missão da Eupago é tornar os meios de pagamento acessíveis a todas as empresas, independentemente do seu tamanho ou localização. A empresa destaca-se pela inovação, agilidade, transparência, proximidade com os clientes e ambição de crescimento. A Eupago foi a primeira instituição de pagamento em Portugal a implementar operações de open banking, refletindo o seu compromisso com a inovação contínua.



Handwritten initials or signature in the top right corner.

A Nossa Identidade

A Eupago – Instituição de Pagamento, Lda. é uma entidade financeira autorizada e supervisionada pelo Banco de Portugal, especializada na prestação de serviços de pagamento. Desde a sua constituição, a Eupago definiu como missão central democratizar o acesso a soluções de pagamento modernas e tecnologicamente avançadas, colocando ao dispor dos seus clientes ferramentas eficazes, seguras e adaptadas às exigências do mercado contemporâneo.

A nossa Missão:

Facilitamos os processos de pagamento através de soluções tecnológicas que permitem às empresas e instituições receber dos seus clientes com simplicidade, fiabilidade e segurança. Paralelamente, proporcionamos comodidade e eficácia aos pagadores e, ao promovê-lo de forma digital e desmaterializada, contribuímos ativamente para a redução da pegada de carbono, alinhando a nossa atuação com os princípios da sustentabilidade ambiental.

A nossa Visão:

Ser reconhecida como uma referência no setor dos sistemas de pagamento, destacando-se pela qualidade, fiabilidade e eficácia dos serviços prestados, pelo cumprimento rigoroso das obrigações legais e por uma forte orientação ao cliente, sustentada por elevados padrões de excelência.

Os nossos Valores:

Na Eupago, os nossos valores constituem a base da cultura organizacional e orientam a forma como atuamos, nos relacionamos e crescemos enquanto instituição. Estes princípios refletem o nosso compromisso com a excelência, a responsabilidade e o desenvolvimento sustentável.

Orientação para o Cliente e para as Pessoas

A satisfação dos nossos clientes está no centro da nossa atuação. Consideramos "clientes" todas as entidades com as quais nos relacionamos: desde os utilizadores dos nossos serviços, aos fornecedores, entidades públicas, colaboradores e equipas internas.

Valorizamos relações assentes no respeito mútuo, confiança e cooperação.



Eupago

Relatório e Contas.

U

Compromisso e Dedicção

Assumimos com seriedade os compromissos que estabelecemos. Empenhamos a nossa energia e recursos no cumprimento rigoroso das nossas responsabilidades perante o Estado, os parceiros de negócios, os colaboradores e demais stakeholders. Para a Eupago, prometer e cumprir.

Abertura à Aprendizagem, Inovação e Melhoria Contínua

Cultivamos uma cultura de aprendizagem permanente, incentivando a inovação e a melhoria contínua em todas as áreas da organização. Encaramos os desafios como oportunidades de evolução, escutamos diferentes perspectivas e promovemos mudanças que contribuam para maior eficácia e valor acrescentado.

Foco e Determinação

Somos movidos por uma ambição saudável e por uma determinação constante em alcançar os objetivos que traçamos. Atuamos com persistência, disciplina e espírito de equipa, orientados para resultados sustentáveis e para o sucesso coletivo da nossa organização.



r
y

Acontecimentos em destaque, eventos estratégicos, distinções e outros factos relevantes em 2024

Em 2024, o Departamento de Marketing da Eupago contribuiu, ativamente, para a consolidação, notoriedade e reputação da marca, através da colaboração em diferentes atividades e ações estratégicas relacionadas com cultura corporativa, feiras, eventos, produtos e serviços, social media, relações públicas, prémios e distinções.

Institucional

O ano de 2024 assinalou não só os dez anos da Eupago, como também um ano de crescimento sustentado, marcado por acontecimentos estratégicos de grande relevância.

A aquisição da Pagaqui, SA e a sua integração no Grupo representou um passo significativo na expansão das operações e dos serviços. Já no plano internacional, a obtenção da licença para operar em Espanha possibilitou a formação de uma equipa local dedicada, garantindo uma operação mais sólida e eficaz neste mercado.

A visibilidade e notoriedade da marca foram, ainda, reforçadas através do patrocínio principal ao Eupago Porto Open, um dos maiores eventos de ténis nacionais.

Internamente, foram promovidas diversas atividades de team building, reforçando o espírito de equipa e a coesão entre os colaboradores. A marca Eupago continua a crescer e a amadurecer em todas as suas vertentes, interna e externa.

Responsabilidade Social

A Eupago continuou a investir no seu compromisso com a comunidade através do apoio a diferentes causas ao nível da sustentabilidade, responsabilidade e inclusão.

Foram promovidas práticas sustentáveis e proporcionadas iniciativas, internas e externas, para favorecer a inclusão, através de apoios a causas nobres. Destacamos o apoio ao Futebol Doce - que promove um envelhecimento ativo e saudável entre utentes portadores de diabetes tipo 2, com idades entre os 55 e 80 anos, das zonas de Paranhos, Bonfim e Campanhã, no Porto -; e ao Chelsea Beach Handball, uma equipa de andebol de praia de Vila Nova de Gaia, que conta com 18 anos de história.



Eupago

Relatório e Contas.

O evento do ano foi, sem dúvida, o Eupago Porto Open, um patrocínio histórico ao Porto Open, com a duração mínima de dois anos. É o primeiro deste género na história do torneio e sublinha o compromisso da Eupago em apoiar o desporto e promover a saúde física e mental. A Eupago está entusiasmada por contribuir para o crescimento e sucesso deste evento desportivo de grande prestígio, bem como para a promoção do desporto em Portugal.

Feiras e Eventos

A participação em feiras e eventos foi uma constante positiva em 2024, com destaque para a presença, pela primeira vez, na Money 20/20, em Amesterdão, e, pelo terceiro ano consecutivo, na Madrid Tech Show - duas grandes feiras do setor, que permitiram à Eupago alcançar palco internacional.

Em Portugal, a empresa marcou presença em vários eventos que lhe permitiram divulgar a marca e ampliar o número de clientes: E-Commerce Connect, WordCamp Porto 2024, Marketing Masters, QSP Summit, Congresso Nacional de Infoprodutores e “Salto para o Sucesso” - evento organizado em parceria com a Fixando.

Produtos e Serviços

A inovação esteve no centro da estratégia, com o lançamento de novos produtos e serviços que reforçaram a oferta da Eupago e otimizaram a experiência dos seus clientes.

Para além das constantes melhorias no nosso backoffice e gateway de pagamentos, em 2024 foi lançado o Pay By Link - uma funcionalidade que permite aos clientes pagar através de um link.

O Bizum foi o segundo grande lançamento do ano, tornando a Eupago na primeira fintech portuguesa a oferecer esta solução de pagamento aos seus clientes. Amplamente utilizado em Espanha, e conhecido como o “MBWAY Espanhol”, o Bizum está agora, não só disponível para os comerciantes portugueses que vendem no mercado espanhol mas também para empresas espanholas que operam no seu mercado. Com esta integração, a Eupago a melhoria das taxas de conversão das empresas, enquanto promove maior segurança nas transações e facilita o comércio transfronteiriço entre Portugal e Espanha.



Social Media

A presença da Eupago nas redes sociais foi fortalecida, com uma estratégia de comunicação mais ativa e orientada para o crescimento da comunidade e para o aumento do engajamento. As páginas de LinkedIn, Instagram e Facebook mantêm-se com crescimentos anuais de seguidores na ordem dos 20%.

Relações Públicas

A comunicação com os média manteve-se estratégica, com a difusão de diversas notícias com base em comunicados de imprensa, artigos de opinião e entrevistas - com o objetivo de trabalhar a notoriedade e reputação da marca.

As comunicações emitidas foram, sobretudo, relacionadas com o crescimento e projeções da empresa, lançamento de produtos, presença em grandes eventos, patrocínio da Eupago Porto Open, aquisição da Pagaqui S.A., operações em Espanha e a entrada de novos Diretores - reforçando, desta forma, a imagem de uma empresa sólida e de referência no mercado.

Da análise do impacto mediático das notícias sobre a Eupago no ano de 2024, constatámos que o maior retorno provém do online. Em 2024 foram difundidas mais de 100 publicações sobre a Eupago, distribuídas por 36 meios de comunicação, o que corresponde a um valor de AAV (Automatic Advertising Value) de 772.876,43€ e com um alcance de cerca de 5.000.000 pessoas. De destacar a presença assídua da Eupago em Órgãos de Comunicação Social de referência, como o Jornal Económico, Grande Consumo, Negócios, Executive Digest, Notícias ao Minuto, Exame, Dinheiro Vivo, Hipersuper, Vida Económica e Público.

Prémios e Distinções

A Eupago foi reconhecida com diferentes prémios em 2024, afirmando a sua posição como uma marca de referência e líder de mercado.

Pelo segundo ano consecutivo, foi distinguida com o Prémio Cinco Estrelas na categoria de Soluções de Pagamento para Empresas, o que veio confirmar a qualidade e a excelência dos seus serviços.

Adicionalmente, foi também eleita Escolha dos Profissionais, na categoria de Soluções de



Eupago

Relatório e Contas.

4

Pagamento para Empresas - um reconhecimento que a empresa vê com entusiasmo e que se traduz na confiança depositada pelos seus clientes na marca.

Por todos estes motivos, a Eupago foi, novamente, destacada no Portugal Fintech Report 2024 - este que é um relatório que reúne as últimas tendências de mercado e coloca na frente as principais fintechs.

Recursos Humanos

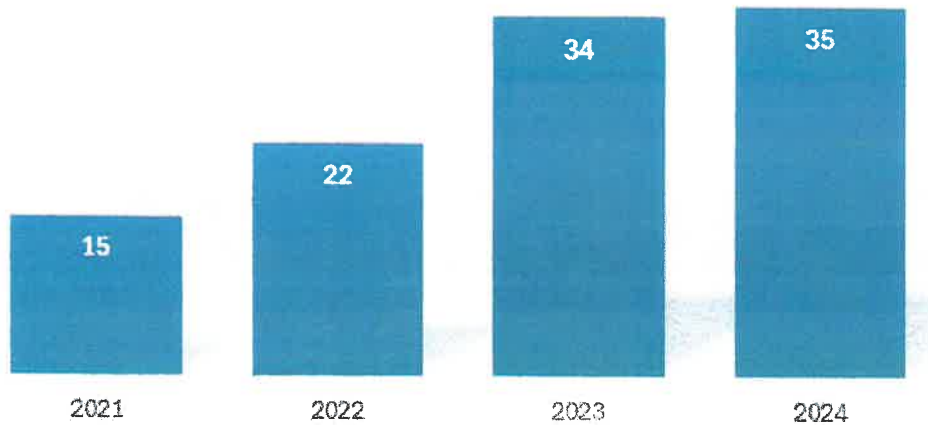
Os recursos humanos desempenham um papel fundamental no sucesso de qualquer organização. São as pessoas, com o seu talento, dedicação e visão, que tornam possível alcançar metas ambiciosas e superar desafios. Neste contexto, a Eupago reconhece e valoriza profundamente o contributo de cada um dos seus colaboradores, cuja motivação, empenho e profissionalismo são essenciais para o crescimento contínuo da empresa.

Desta forma, ao longo de 2024, foram dados passos significativos e estratégicos no âmbito da gestão de Recursos Humanos da Eupago, com iniciativas que reforçam o compromisso da empresa com o desenvolvimento humano e organizacional. Estas ações refletem uma visão alinhada com os objetivos da empresa, permitindo consolidar uma cultura interna forte, orientada para a excelência, a colaboração e a inovação, permitindo à Eupago posicionar-se de forma sólida e competitiva no mercado, preparada para enfrentar os desafios futuros com confiança e determinação. Este investimento contínuo no capital humano é um dos pilares essenciais para impulsionar um novo ciclo de crescimento, consolidando a presença da Eupago como uma referência no sector onde atua.



A 19

COLABORADORES



Em 2024, o número de colaboradores estabilizou, refletindo-se num ligeiro aumento do número total de colaboradores, que passou de 34 para 35. Este ligeiro crescimento (cerca de 3%), representa uma mudança significativa face à tendência de aumento registada nos últimos três anos, durante os quais a empresa viu a equipa a crescer de forma consistente.

Esta estabilização demonstra uma nova fase da empresa, fase da maturidade organizacional, em que após um período de reforço, foca-se agora na consolidação das competências existentes. Em vez de crescer em quantidade, a Eupago aposta na qualidade e valorização do talento interno, procurando maximizar o desempenho e a coesão da equipa.

Com uma equipa sólida, experiente e alinhada com os objectivos da empresa, a Eupago posiciona-se para continuar a crescer de forma sustentada. Esta nova fase permite à organização tirar melhor proveito do conhecimento e da proximidade que os seus profissionais têm com o mercado, reforçando a capacidade de adaptação e antecipação às necessidades dos clientes.



A
X
B

Áreas de Negócio Eupago

Atividades de segmento

A Eupago, enquanto instituição de pagamento autorizada e supervisionada pelo Banco de Portugal, desenvolve a sua atividade com base numa oferta diversificada e integrada de serviços de pagamento. A empresa posiciona-se como um parceiro estratégico de empresas e organizações, com soluções adaptadas às exigências do mercado digital e físico, assegurando a eficiência, segurança e inovação dos processos de cobrança.

Gateway de pagamentos online

A gateway de pagamentos online da Eupago constitui uma solução tecnológica avançada que permite a empresas e particulares receberem pagamentos de forma simples, segura e integrada, através de múltiplos canais de cobrança. Esta plataforma disponibiliza diversos métodos de pagamento, incluindo referências Multibanco, MBWay, pagamentos por cartão de crédito e débito, soluções internacionais de pagamentos móveis, transferências bancárias, débitos diretos SEPA e terminais de pagamento automático (TPA).

Adicionalmente, a gateway suporta cobranças recorrentes, sendo particularmente adequada para negócios baseados em assinaturas, mensalidades ou planos de pagamento fracionado, oferecendo flexibilidade tanto para quem vende como para quem paga.

Com compatibilidade com os principais softwares de e-commerce disponíveis no mercado (como WooCommerce, Magento, Shopify, entre outros), a solução da Eupago permite que os comerciantes integrem todos estes meios de pagamento através de uma única implementação, otimizando os seus processos de cobrança e melhorando a experiência dos seus clientes.

Serviços de Reembolsos e Failover

No âmbito da sua oferta de valor acrescentado, a Eupago disponibiliza serviços complementares que contribuem para a eficiência operacional e a melhoria da experiência do cliente, nomeadamente as funcionalidades de reembolso e o serviço de failover.



+

0

Reembolsos Simplificados

A plataforma da Eupago permite a execução de reembolsos de forma simples, segura e centralizada, diretamente através do seu backoffice. Esta funcionalidade foi concebida para proporcionar agilidade na gestão pós-venda, possibilitando às empresas devolver montantes aos clientes com apenas alguns cliques, sem necessidade de procedimentos externos ou manuais.

Esta capacidade é especialmente relevante em operações de comércio eletrónico, onde a flexibilidade no tratamento de devoluções é fundamental para a satisfação e fidelização do consumidor.

Failover – Notificações de Pagamento

O serviço de failover constitui uma solução proativa de apoio à cobrança, que permite o envio automático de notificações via SMS ou email sempre que um pagamento se encontra em atraso. Esta funcionalidade tem como objetivo maximizar a taxa de sucesso das cobranças, reforçando a comunicação com o cliente final de forma eficaz e não intrusiva.

As mensagens podem ser personalizadas e adaptadas ao contexto da cobrança (ex.: lembrete de vencimento de uma mensalidade ou segunda tentativa de pagamento), contribuindo para reduzir a inadimplência e melhorar os indicadores de liquidez dos clientes da Eupago.

Ambos os serviços refletem o compromisso da Eupago com a automação e digitalização dos processos financeiros, permitindo às empresas:

- Reduzir tempo e custos administrativos associados à gestão de pagamentos;
- Minimizar o risco de falhas na cobrança;
- Aumentar a satisfação do cliente através de uma resposta rápida e eficiente.

Ferramentas de Gestão Omnicanal e Relatórios (Backoffice)

A plataforma de backoffice da Eupago oferece um conjunto completo de ferramentas de gestão omnicanal, permitindo às empresas e profissionais obterem uma visão consolidada e integrada dos seus fluxos de pagamento, tanto no canal físico como no digital.



Eupago

Relatório e Contas.

R
J

Com esta ferramenta, é possível monitorizar em tempo real a performance de todos os métodos de cobrança disponibilizados – incluindo TPA, referências Multibanco, MBWay, cartões bancários e débitos diretos – numa única interface centralizada.

Além do controlo operacional, o backoffice disponibiliza relatórios detalhados, dashboards personalizáveis e ferramentas de análise, que permitem às empresas:

- Acompanhar e categorizar transações;
- Avaliar tendências de pagamento por canal, data, cliente ou produto;
- Medir taxas de conversão e identificar pontos de fricção no processo de cobrança;
- Gerar documentos de suporte à contabilidade e reconciliação bancária.

Estes recursos transformam o backoffice da Eupago numa ferramenta estratégica de apoio à decisão, permitindo às empresas atuar com maior precisão e agilidade, otimizando a sua eficiência financeira e melhorando a experiência global dos seus clientes.

Terminais de Pagamento Automático

Os Terminais de Pagamento Automático (TPA) desempenham um papel fundamental na modernização dos processos de pagamento em estabelecimentos comerciais físicos. Estes dispositivos permitem a realização de transações presenciais de forma rápida e eficiente, aceitando diversos tipos de cartões de pagamento nacionais, como o Multibanco, bem como cartões internacionais das principais bandeiras, nomeadamente Visa e Mastercard. Os TPAs suportam operações tanto com cartões de crédito quanto de débito, proporcionando flexibilidade aos consumidores.

Além da agilidade no atendimento, os TPAs garantem elevados níveis de segurança nas transações, incorporando métodos de autenticação robustos, como a solicitação de PIN e a tecnologia contactless (pagamento por aproximação). Esta combinação de rapidez, segurança e versatilidade contribui significativamente para a melhoria da experiência do cliente e para a otimização do fluxo operacional dos estabelecimentos comerciais.

Intermediação de Pagamentos de Crédito

A Eupago disponibiliza soluções inovadoras de pagamento fracionado através de parcerias estratégicas com instituições de crédito devidamente autorizadas e reguladas. Estas



soluções oferecem aos consumidores maior flexibilidade no momento da compra, ao mesmo tempo que permitem aos comerciantes melhorar a experiência de venda e aumentar o volume de negócios.

As opções de financiamento disponibilizadas enquadram-se em dois modelos principais:

- "Buy Now, Pay Later" (BNPL) – uma solução baseada na utilização do plafond já existente nos cartões de crédito do comprador, permitindo o pagamento em prestações com uma adesão simples, rápida e sem necessidade de novos contratos de crédito;
- Crédito pessoal no ponto de venda – financiamento concedido no momento da compra, com condições previamente acordadas com a instituição de crédito parceira, destinado a facilitar o acesso a bens e serviços de valor mais elevado.

Estas soluções são integradas diretamente no processo de pagamento, proporcionando uma experiência fluida e conveniente tanto para o consumidor como para o comerciante. Para os vendedores, representam uma ferramenta poderosa de fidelização e incentivo à compra, ao eliminar barreiras financeiras no momento da decisão. Ao apostar nestas soluções, a fintech contribui para a modernização do setor, respondendo às novas expectativas dos consumidores e promovendo a inclusão financeira.

Open Banking

A Eupago oferece aos seus clientes, através da sua plataforma de backoffice, acesso centralizado e seguro a todo o seu historial financeiro. Esta funcionalidade permite a visualização consolidada de todas as contas bancárias, bem como o acompanhamento, em tempo real, dos pagamentos efetuados e recebidos.

Para além disso, os clientes podem integrar automaticamente os seus recebimentos com as faturas emitidas nos sistemas internos de contabilidade, otimizando os processos de reconciliação financeira e melhorando significativamente a eficiência operacional.

Este serviço é suportado pela tecnologia de Open Banking, que tem vindo a revolucionar o setor financeiro a nível global. Ao permitir a partilha segura de dados bancários entre instituições autorizadas, com o consentimento do utilizador, o Open Banking está a dar origem a uma nova geração de serviços financeiros – mais acessíveis, personalizados e convenientes, tanto para consumidores como para empresas.

Handwritten marks or initials in the top right corner.



ANÁLISE ECONÓMICA
E FINANCEIRA



* N

Análise Económica e Financeira

Enquadramento Económico

Economia Mundial

O ano de 2024 foi marcado por um crescimento económico moderado a nível global, com o Produto Interno Bruto (PIB) mundial a aumentar cerca de 3,2%. Este crescimento reflete uma estabilização em relação ao ano anterior, embora continue abaixo da média pré-pandemia de 3,6%.

As economias avançadas cresceram 1,7%, destacando-se os EUA com 2,8%, impulsionados por investimentos em tecnologia e consumo interno.

Nos mercados emergentes, o crescimento foi mais expressivo, atingindo os 4,2%. A China cresceu 4,8%, apesar das dificuldades no setor imobiliário, e a Índia destacou-se com um crescimento de 6,7%, sustentado por investimentos públicos e consumo privado.

A inflação global registou um alívio significativo, passando de um pico de 9,4% em 2022 para 4,1% em 2024, o que permitiu a muitos bancos centrais começarem a aliviar as políticas monetárias restritivas, com cortes nas taxas de juro no segundo semestre do ano. No entanto, persistem riscos, como tensões geopolíticas e a elevada dívida pública global.

Para 2025, o FMI prevê um crescimento semelhante, com a convergência económica a depender de reformas estruturais e da mitigação de riscos geopolíticos e climáticos

Economia da Zona Euro e União Europeia

Em 2024, a economia da Zona Euro e da União Europeia (UE) apresentou uma recuperação moderada, marcada por um crescimento económico abaixo das expectativas. O crescimento económico na Zona Euro foi de aproximadamente 1%, refletindo o impacto de políticas monetárias restritivas adotadas pelos bancos centrais para conter a inflação elevada registada nos anos anteriores.

A desaceleração económica foi particularmente visível nas maiores economias da região, como a Alemanha e a França, que enfrentaram desafios relacionados com o enfraquecimento da procura interna e as persistentes incertezas geopolíticas, especialmente no contexto do conflito na Ucrânia.

A inflação na Zona Euro mostrou sinais de abrandamento, mas manteve-se acima das



* 11

metas definidas pelo Banco Central Europeu (BCE), o que levou a uma abordagem cautelosa na flexibilização das políticas monetárias. Embora as pressões inflacionistas relacionadas com os preços da energia tenham diminuído, os custos de produção e a instabilidade nos mercados globais continuaram a afetar a recuperação económica.

A União Europeia, no seu conjunto, também enfrentou desafios significativos, incluindo os efeitos do aumento dos custos de financiamento sobre o investimento privado e a necessidade de promover políticas fiscais mais equilibradas para sustentar o crescimento.

Em resposta aos desafios económicos, as instituições europeias intensificaram esforços para implementar estratégias de transição energética e digitalização, com o objetivo de fortalecer a resiliência económica e reduzir a dependência de fontes energéticas externas.

As perspectivas para 2025 mantêm-se cautelosas, dependendo da evolução das políticas fiscais e monetárias e da capacidade dos Estados-Membros de coordenarem respostas eficazes às pressões económicas e geopolíticas persistentes.

Economia Portuguesa

Em 2024, a economia portuguesa apresentou um crescimento moderado, sustentado pela recuperação gradual após os desafios económicos enfrentados nos últimos anos. De acordo com as previsões divulgadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e pelo Banco de Portugal, o Produto Interno Bruto (PIB) nacional registou um aumento significativo face ao contexto europeu.

O FMI estima que o PIB cresceu cerca de 1,9% ao longo de 2024, mantendo-se acima da média da zona euro, que ficou em torno de 0,8%, por sua vez, o Banco de Portugal, num cenário mais conservador, apontou para um crescimento de 1,7%, revisto em alta face à previsão anterior de 1,6%. Esta dinâmica positiva reflete o bom desempenho de setores estratégicos como o turismo e as exportações, bem como a adaptação das empresas a novos contextos de mercado.

No que diz respeito à inflação, tanto o FMI como o Banco de Portugal convergem na expectativa de uma desaceleração. O FMI estima uma taxa de inflação de 2,5% para o ano, enquanto o Banco de Portugal projeta um valor ligeiramente superior, de 2,6%. Esta redução, comparada com os anos anteriores, resulta da estabilização dos preços da energia e de matérias-primas, bem como de medidas de política monetária que visam conter pressões inflacionárias.



No mercado de trabalho, a situação manteve-se relativamente estável, com uma taxa de desemprego projetada em 6,4% pelo FMI. No que respeita às finanças públicas, o Banco de Portugal estimou um superavit orçamental de 0,6% do PIB para 2024, uma revisão em baixa face à projeção anterior de 1%. Esta ligeira diminuição deve-se ao aumento da despesa pública em áreas estratégicas, como o investimento em infraestruturas e apoio social, bem como ao impacto das políticas de mitigação da inflação.

De acordo com as projeções, 2024 foi um ano de crescimento económico em Portugal, com uma inflação sob controlo e uma taxa de desemprego estável, apesar dos desafios globais e das incertezas geopolíticas.

Análise da faturação de 2023 vs 2024

A análise de evolução da faturação entre os anos de 2023 e 2024 revela um crescimento significativo no volume de negócios da empresa. Em termos acumulados, a faturação total de 2024 atingiu 20.876.262,29 euros, representando um aumento de aproximadamente 41% face ao total de 14.815.188,01 euros, registado em 2023.

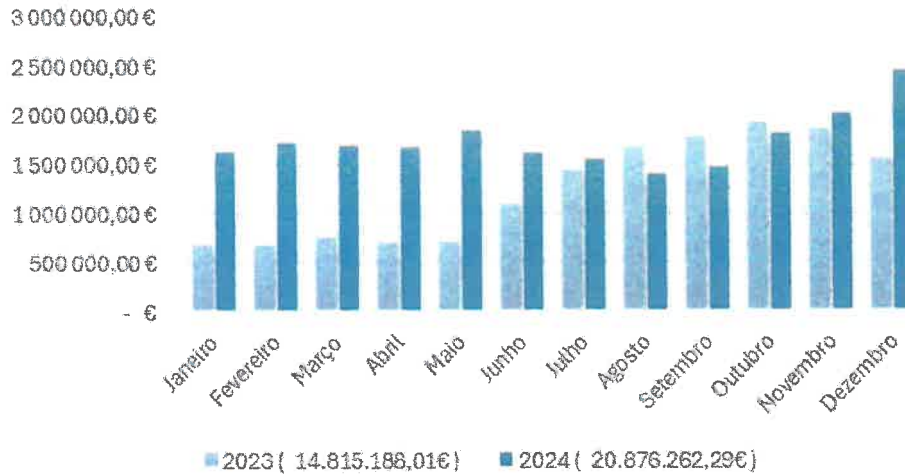
Este crescimento foi transversal à maioria dos meses. A partir de agosto de 2024, observa-se uma tendência de aceleração no ritmo de faturação, culminando num pico acentuado em dezembro. Este valor representa um aumento expressivo face ao mesmo mês do ano anterior.

O desempenho do mês de dezembro de 2024 merece destaque, sendo o melhor mês dos dois anos analisados. Os dados do ano de 2024 refletem um ano com uma evolução positiva da atividade operacional, sustentada, nomeadamente, pela consolidação de clientes estratégicos, pelo alargamento da base de negócios, pelo reforço das ações comerciais e de marketing desenvolvidas ao longo do exercício.



14

Faturação 2023 vs 2024



Volume Transacionado 2023 vs 2024

A comparação da utilização dos serviços entre 2023 e 2024 revela uma evolução muito positiva e estratégica na diversificação dos meios de pagamento, refletindo a adaptação da empresa às novas preferências dos consumidores e às tendências tecnológicas do setor.

O serviço MBWay registou o crescimento mais expressivo e dominante perante o ano 2023. Este crescimento representa um forte aumento na adesão e confiança dos utilizadores nesta solução, destacando-se como uma das plataformas com maior dinamismo e potencial no ecossistema de pagamentos digitais.

Em contraste, o serviço de Multibanco sofreu uma ligeira diminuição, com uma redução marginal face a 2023. Apesar disso, continua a representar um volume elevado, mantendo-se como um meio de pagamento relevante e consolidado.

Além disso, verificamos que os cartões de crédito tiveram um crescimento notável, refletindo maior consumo e/ou maior confiança no crédito. Em paralelo, os Terminais de Pagamento Automático também tiveram um aumento significativo, evidenciando o reforço da aceitação de pagamentos presenciais, possivelmente associado ao crescimento do comércio físico e ao facto de estarmos tão ligados ao digital e não termos disponível dinheiro em numerário o que despoleta ao crescimento da utilização do pagamento via cartão de crédito/débito.



A N

Por fim, verificamos o aumento na evolução dos restantes serviços de forma estável, sugerindo a maior diversificação no perfil de consumo dos clientes, pelo que a Eupago irá continuar a estudar o seu nicho de mercado, de forma a disponibilizar mais serviços adequados à realidade e evolução tecnológica em paralelo com a evolução do perfil do consumidor.

A evolução dos serviços em 2024 demonstra uma clara modernização e adaptação tecnológica, com destaque para o MBWay e os pagamentos por cartão. Estes resultados refletem não só o investimento em inovação como também a capacidade da empresa em antecipar as tendências do mercado e responder às necessidades dos clientes com soluções eficazes, seguras e convenientes.

Análise da Posição Financeira e dos Resultados

A avaliação da posição financeira da empresa inicia-se com a análise detalhada dos principais elementos do balanço:

Rubricas	2024		2023	
Ativo não corrente	4.909.827,44		4.050.294,50	35%
Ativo corrente	13.891.003,08		7.370.458,60	65%
Total ativo	18.800.830,52		11.420.753,10	

Rubricas	2024		2023	
Capital Próprio	6.928.860,52	37%	5.327.163,86	46%
Passivo não corrente	185.822,98	1%	185.822,98	2%
Passivo corrente	11.686.147,02	62%	5.907.766,26	52%
Total Capital Próprio e Passivo	18.800.830,52		11.420.753,10	



Eupago

Relatório e Contas.

A N

No que respeita aos recursos humanos, o quadro seguinte apresenta a evolução dos encargos com o pessoal, bem como a variação do número de efetivos.

Rubricas	2024	2023
Gastos com o Pessoal	1.162.093,74	868.472,95
Nº Médio de Pessoas	34	26

Os gastos gerais administrativos registaram um aumento de 47% face ao exercício de 2023, refletindo, principalmente, o reforço dos serviços de programação e o aumento de investimento em ações de marketing.

Rubricas	2024	2023
Trabalhos especializados	2.205.764,55	1.383.681,52
Publicidade e propaganda	277.774,30	76.106,90
Vigilância e Segurança	224,75	0,00
Honorários	69.036,14	25.144,80
Conservação e reparação	28.407,14	11.278,92
Outros	2,40	0,00
Serviços Bancários	4.710,09	4.129,50
Ferramentas e utensílios	37.824,30	5.518,60
Livros de documentação técnica	0,00	24,53
Material de escritório	3.512,35	4.083,40
Artigos de oferta	2.582,09	635,15
Outros	397,02	0,00
Eletricidade	8.251,17	6.999,99
Combustíveis	1.329,00	0,00
Água	1.809,39	1.050,28
Outros	155,14	0,00
Deslocações e estadas	40.094,34	15.734,36
Rendas e alugueres	17.149,95	11.400,00
Comunicação	11.104,69	9.395,17
Seguros	22.164,63	4.816,94



4 V

Royalties	2.996.138,28	2.349.526,28
Contencioso e notariado	1.616,10	1.536,12
Despesas de Representação	23.089,82	218,25
Limpeza higiene e conforto	481,07	6.292,40
Outros serviços	7.835,92	7.527,23
Total	5.761.454,63	3.925.100,34

Expectativas Futuras

A Eupago tem evidenciado um crescimento robusto e apresenta perspetivas promissoras para o futuro, especialmente no que se refere à expansão internacional e à inovação tecnológica nos métodos de pagamento em Portugal e na Península Ibérica.

Desde 2019, a empresa já mantinha uma presença informal em Espanha, através do suporte aos meios de pagamento para empresas espanholas que operam no mercado português. No entanto, a aquisição da licença do Banco de Espanha em setembro de 2024 marcou uma etapa decisiva para a Eupago, que agora está preparada para adaptar sua oferta ao público espanhol. Em 2025, a empresa planeia iniciar uma nova fase de expansão com o objetivo de fortalecer o comércio eletrónico entre Portugal e Espanha, posicionando-se como uma referência líder no mercado de pagamentos digitais transfronteiriços.

Como parte desta estratégia, a Eupago adicionou recentemente ao seu portefólio o meio de pagamento BIZUM, uma solução semelhante ao MBWay, tornando-se a primeira fintech portuguesa a oferecer esta tecnologia. Esta integração beneficia tanto comerciantes portugueses com operações em Espanha quanto empresas espanholas que atuam localmente, ampliando significativamente o alcance e a versatilidade dos serviços da empresa.

Além disso, a Eupago está a desenvolver a sua presença institucional em Espanha, com planos para a criação oficial de uma sucursal no país em 2025, suportada por uma equipa de expansão dedicada e experiente.

Demonstrando o seu compromisso contínuo com a inovação e a resposta às necessidades dos consumidores, a Eupago lançará em 2025 a solução EuroPix — uma plataforma que



Eupago

Relatório e Contas.

A 1

integra o sistema de pagamentos instantâneos brasileiro PIX em Portugal e Espanha. Esta inovação permite que mais de 22.000 comerciantes registados aceitem pagamentos em Reais brasileiros, facilitando as transações para a comunidade brasileira na Europa e eliminando barreiras cambiais tradicionais.

Um dos destaques do EuroPix é a sua funcionalidade de pagamentos presenciais via SMART POS, que utiliza tecnologia QR code para realizar transações rápidas, seguras e sem contato. A Eupago é pioneira na oferta desta solução em terminais de pagamento automáticos (TPA), reforçando a sua posição na vanguarda tecnológica.

A parceria estratégica estabelecida com a PagBrasil, instituição líder de pagamentos no Brasil, assegura uma experiência de pagamento integrada, eficiente e inclusiva. O EuroPix oferece conversão de moeda em tempo real, garantindo transparência e evitando discrepâncias nos extratos bancários dos utilizadores.

Atualmente, a Eupago conta com aproximadamente 18.000 contas ativas em Portugal e 4.000 em Espanha, refletindo um forte crescimento e uma expansão contínua na Península Ibérica. Este desenvolvimento contribui para a inclusão financeira da comunidade brasileira residente e visitante, e fortalece a posição da empresa como líder no mercado europeu de pagamentos digitais.

Por fim, a Eupago mantém um compromisso rigoroso com a segurança e a confiabilidade das suas operações. Regulamentada pelo Banco de Portugal e em conformidade com as normas internacionais aplicáveis, a empresa adota procedimentos rigorosos para garantir a proteção dos fundos dos clientes e a integridade das transações, consolidando a confiança dos seus utilizadores e parceiros comerciais.

4 N



BALANÇO INDIVIDUAL
DE 31-12-2024

Handwritten initials or signature in blue ink.



BALANÇO INDIVIDUAL
DE 31-12-2024



A | 3

Balanço Individual em 31-12-2024

	Notas	31-12-2024			31-12-2023
		Ativo antes de provisões, imparidades e amortizações	Provisões, imparidades e amortizações	Ativo Líquido	Ativo Líquido
Ativo					
Disponibilidade em outras instituições de crédito	4	6.627.810,92	0,00	6.627.810,92	4.673.678,09
Ativos financeiros ao custo amortizado:					
Clientes	5	179.291,01	44.398,93	134.892,08	30.673,71
Títulos de Dívida	5	422.561,20	0,00	422.561,20	996.953,00
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados:					
Ativos financeiros detidos para negociação	6	1.800.191,53	0,00	1.800.191,53	756.150,79
Outros ativos detidos ao JVAR	6	515.620,31	0,00	515.620,31	506.281,83
Ativos tangíveis	7	3.743.673,78	251.505,19	3.492.168,59	2.631.575,13
Ativos intangíveis	8	27.270,55	27.270,55	0,00	0,00
Ativos por impostos correntes	13	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos	14	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em subsidiárias e associadas	9	250.002,00	0,00	250.002,00	659.357,04
Outros investimentos financeiros	10	242.961,65	0,00	242.961,65	253.080,50
Outros ativos	11	2.592.453,11	0,00	2.592.453,11	913.003,01
Total de Ativo		16.401.838,06	323.174,67	16.078.661,39	11.420.753,10
	Notas			31-12-2024	31-12-2023
Passivo e Capital Próprio					
Passivo					
Recursos de clientes e outros empréstimos	12			5.877.653,61	3.528.595,58
Passivos por impostos correntes	13			687.796,74	545.248,85
Passivo por impostos diferidos	14			174.363,70	185.822,98
Outros passivos	15			3.125.677,01	1.833.921,83
Total de Passivo				9.865.491,06	6.093.589,24
Capital					
Capital	16			1.000.000,00	1.000.000,00
Reservas de reavaliação	6 e 17			636.630,24	640.056,68
Outras reservas e resultados transitados	17			221.593,02	917.758,53
Resultado do exercício	17			4.354.947,07	2.769.348,65



Eupago

Relatório e Contas.

Total de Capital				6.213.170,33	5.327.163,86
Total de Passivo+Capital				16.078.661,39	11.420.753,10

Porto, 21 de maio de 2025

O Contabilista Certificado

A Gerência

Handwritten initials or signature in blue ink.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
INDIVIDUAL
PERIODO FINDO EM 31-12-2024



11/10

Demonstração dos Resultados Individual

Período findo em 31-12-2024

Valores em Euros.

	Notas	2024	2023
Juros e rendimentos similares	18	65.928,17	28.855,92
Margem financeira		65.928,17	28.855,92
Rendimentos de serviços e comissões	18	20.788.703,39	14.778.033,29
Encargos com serviços e comissões	19	(8.177.187,32)	(6.604.953,13)
Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor	20	69.670,66	9.307,74
Outros resultados de exploração	21	42.796,60	49.826,17
Produto bancário		12.789.911,50	8.261.069,99
Custos com pessoal	22	(1.182.368,38)	(868.472,95)
Gastos gerais administrativos	23	(5.761.454,63)	(3.925.100,34)
Amortização do exercício	7 e 8	(91.501,17)	(71.291,19)
Imparidade de crédito líquida de reversões e recuperações	5	0,00	(44.060,68)
Resultado antes de impostos		5.754.587,32	3.352.144,83
Impostos diferidos	24	11.459,28	(15.632,73)
Impostos Correntes	24	(1.411.099,53)	(567.163,45)
Resultado líquido do exercício		4.354.947,07	2.769.348,65

Porto, 21 de maio de 2025

O Contabilista Certificado

A Gerência

Handwritten signature or initials in blue ink.



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS
DE CAIXA
PERIODO FINDO EM 31-12-2024



V4

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31-12-2024

Valores em Euros.

Rubricas	Notas	2024	2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	+	20.654.932,25	14.712.193,77
Pagamentos a fornecedores	-	13.345.359,87	9.920.631,57
Pagamentos ao pessoal	-	1.185.377,20	777.595,22
Caixa Gerada pelas Operações		6.124.195,18	4.013.966,98
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(682.90,17)	133.775,08
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	+	(3.134.978,02)	(1.764.883,25)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2.306.726,99	2.382.858,81
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		1.216.696,44	601.639,61
Investimentos Financeiros		15.973,90	499.718,35
Outros Ativos		414.577,57	1.916.510,50
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		223.159,71	28.000,00
Dividendos		21.486,40	4.890,36
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1.402.601,80)	(2.984.978,10)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		904.125,19	(602.119,29)
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	4.673.678,09	5.275.797,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	5.577.803,28	4.673.678,09



1

Porto, 21 de maio de 2025

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

A Gerência

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Handwritten signature or initials in blue ink.



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL
PRÓPRIO EM 2023 E 2024



*
N
F

Demonstração das alterações no Capital Próprio no período de 2023

Valores em Euros.

Descrição	Notas	Capital realizado	Reservas de reavaliação	Outras reservas e resultados transitados	Resultado do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do período de 2023	6	1.000.000,00	507.026,78	906.304,80	0,00	2.413.331,58
Alterações no período						
Outros aumentos/diminuições reservas	14		- 11.453,73	11.453,73	0,00	0,00
Aumentos/diminuições excedente revalorização ativos	14		144.483,63	0,00	0,00	144.483,63
	7	0,00	133.029,90	11.453,73	0,00	144.483,63
Resultado líquido do período	8				2.769.348,65	2.769.348,65
Resultado integral	9=7+8				2.769.348,65	2.769.348,65
Operações com detentores de capital no período						
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2023	6+7+8+10	1.000.000,00	640.056,68	917.758,53	2.769.348,65	5.327.163,86



Demonstração das alterações no Capital Próprio no período de 2024

Valores em Euros.

Descrição	Notas	Capital realizado	Reservas de reavaliação	Outras reservas e resultados transitados	Resultado do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do período de 2024	6	1.000.000,00	640.056,68	917.758,53	2.769.348,65	5.327.163,86
Alterações no período						
Outros aumentos/diminuições	14			2.115.848,66	-2.769.348,65	-653.499,99
Aumentos/diminuições excedente revalorização ativos	14		-3.426,44	3.426,44	0,00	0,00
	7	0,00	-3.426,44	2.119.275,10	-2.769.348,65	-653.499,99
Resultado líquido do período	8				4.354.947,07	4.354.947,07
Resultado integral	9=7+8				4.354.947,07	4.354.947,07
Operações com detentores de capital no período				-2.815.440,61		-2.815.440,61
	10	0,00	0,00	-2.815.440,61	0,00	-2.815.440,61
Posição no fim do período 2024	6+7+8+10	1.000.000,00	636.630,24	221.593,02	4.354.947,07	6.213.170,33

Porto, 21 de maio de 2025

O Contabilista Certificado

A Gerência

Nº 7



ANEXO ÀS CONTAS
RELATIVO AO ANO DE 2024



Eupago

Relatório e Contas.

HA
7

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência nesta data, considerando que refletem de forma fidedigna e apropriada as operações da empresa, bem como a sua posição e performance financeira.

1 – Identificação da Entidade

Designação da entidade

Eupago – Instituição de Pagamento, Lda.

Sede

Praça Artur Santos Silva, n° 74
4200-534 Porto

NIPC

513212744

Natureza da atividade

O objeto da sociedade era, aquando da sua constituição, a prestação de serviços de pagamento para prossecução das seguintes atividades:

- Execução das operações de pagamento previstas no artigo 4º, alínea g) do Regime Jurídico dos Serviços de Pagamento e da Moeda Eletrónica: execução de operações de pagamento em que o consentimento do ordenante para a execução da operação de pagamento é comunicado através de quaisquer dispositivos de telecomunicações, digitais ou informáticos e o pagamento é efetuado ao operador da rede ou dos sistemas de telecomunicações ou informático, agindo exclusivamente como intermediário entre o utilizador do serviço de pagamento e o fornecedor dos bens e serviços;
- Prestação de serviços operacionais e auxiliares estreitamente conexos com os serviços de pagamento que constituem o seu objeto social, designadamente disponibilização de sistemas de informação de pagamentos, serviços de guarda, armazenamento e tratamento de dados.



A N F

Por deliberação tomada pelos sócios a 28 de dezembro de 2017, retificada na assembleia geral realizada em 28 de fevereiro de 2018, o seu objeto social passou também a permitir a execução das operações previstas nas alíneas c), e) e f) do artigo 4º do Regime Jurídico dos Serviços de Pagamento e da Moeda Eletrónica, para além da já existente alínea g).

Por deliberações tomadas pelos sócios nas assembleias gerais realizadas em 28 de agosto, 4 de outubro e 23 de Dezembro de 2019, o objeto social foi sucessivamente alterado, sendo, atualmente, o seguinte:

- 1) a prestação de serviços de pagamento para prossecução das seguintes atividades: a) execução de operações de pagamento, incluindo a transferência de fundos depositados numa conta de pagamento aberta junto do prestador de serviços de pagamento do utilizador ou de outro prestador de serviços de pagamento, tais como: - execução de débitos diretos, incluindo os de carácter pontual; execução de operações de pagamento através de um cartão de pagamento ou de um dispositivo semelhante; execução de transferências a crédito, incluindo ordens de domiciliacão; b) emissão de instrumentos de pagamento ou aquisicão de operações de pagamento; c) envio de fundos; d) serviços de iniciacão do pagamento; e) serviços de informacão sobre contas.
- 2) Prestacão de serviços de intermediação de crédito tais como apresentacão ou proposta de contratos de crédito a consumidores; assistênci a consumidores, mediante a realizacão de atos preparatórios ou de outros trabalhos de gestão pré-contratual relativamente a contratos de crédito que não tenham sido por si apresentados ou propostos; celebraçã de contratos de crédito com consumidores em nome dos mutuantes e ainda a prestacão de serviços de consultoria relativamente a contratos de crédito.
- 3) Prestacão de serviços operacionais e auxiliares estreitamente conexos com os serviços de pagamento que constituem o seu objeto social, designadamente disponibilizacão de serviços de informacão de pagamentos, serviços de guarda, armazenamento e tratamento de dados.



A 1 7

As Demonstrações Financeiras abrangem a entidade individual e reportam-se a 31/12/2024. A moeda apresentada é o Euro.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Base de apresentação das contas

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho de 2002, relativo à aplicação das normas internacionais de contabilidade.

A adoção das IFRS encontra-se ainda em conformidade com as disposições do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de novembro de 2008, o qual consolida as normas e interpretações aprovadas para aplicação na União Europeia, com as respetivas atualizações subsequentes publicadas no Jornal Oficial da União Europeia.

No contexto nacional (Portugal), a aplicação das IFRS por entidades com interesse público e outras entidades sujeitas a supervisão específica está enquadrada no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e nas disposições do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, no n.º 2 do artigo 4.º, com as devidas adaptações previstas para entidades que adotam as IFRS na íntegra, como estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), sempre que aplicável

Alterações às políticas contabilísticas e informação comparativa

As demonstrações financeiras de 2024 são, em todos os aspetos materialmente relevantes, comparáveis com as demonstrações financeiras que se apresentam no presente documento referentes ao período anterior,



* N Z

3 - Principais Políticas Contabilísticas

Base de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Disponibilidades em Outras Instituições De Crédito

Os montantes incluídos na rubrica “Disponibilidades em outras instituições de crédito” correspondem aos valores em depósitos à ordem, sendo uma das duas das contas de depósitos à ordem existentes no Banco Comercial Português (B.C.P.), Caixa Central de Agrícola Mútuo, CRL (CCA), Banco Português de Investimento (B.P.I.) e Caixa Económica Montepio Geral (CEMG) usadas exclusivamente para as transações relacionadas com a atividade de serviços de pagamento.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os montantes incluídos na rubrica “Ativos financeiros ao custo amortizado” são inicialmente reconhecidos pelo seu justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, e apresentados no balanço, deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

Outros Ativos Financeiros Ao Justo Valor Através De Resultados

Os investimentos financeiros, que são mensurados ao justo valor através de resultados, são reconhecidos inicialmente ao justo valor. Os ganhos e perdas decorrentes da valorização subsequente ao justo valor são reconhecidos em resultados.

Ativos Fixos Tangíveis E Intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das correspondentes depreciações/amortizações e imparidades acumuladas, com exceção do escritório e das garagens (que correspondem à totalidade das rubricas de terrenos e edifícios), que foram reavaliados respetivamente em 2021 e 2023, tomando como base os valores resultantes de uma avaliação externa efetuada.



As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, numa base duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, as quais se situam nos intervalos definidos no Decreto - Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, o qual estabelece as taxas de depreciação/amortização aceites para efeitos fiscais.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Investimentos em subsidiárias e associadas

As participações financeiras em subsidiárias em que a Empresa exerce o controlo direto e indireto são registadas pelo método de equivalência patrimonial desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa.

Presume-se a existência de controlo quando a Empresa detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma atividade económica a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

Outros investimentos financeiros

Os restantes investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição ou a justo valor e, no caso dos empréstimos concedidos, ao custo amortizado.

No caso dos investimentos financeiros registados ao custo, sempre que existam indícios de que o ativo possa estar em imparidade, é efetuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir.

No caso dos investimentos financeiros registados ao justo valor, os ganhos e perdas decorrentes da valorização subsequente ao justo valor são reconhecidos em resultados.

Sempre que existam rendimentos obtidos destes investimentos financeiros (dividendos ou lucros distribuídos) os mesmos são registados na demonstração dos resultados.



4 11 7

Outros Ativos

Os outros ativos compreendem contas a receber, que são mensuradas ao custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade. No final de cada período de relato são analisadas as contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

Passivos Financeiros

Os passivos financeiros incluem maioritariamente recursos de clientes, para além de outros passivos (fornecedores, estimativas de gastos a liquidar e outras dívidas a terceiros que não recursos de clientes) são inicialmente valorizados ao justo valor, que corresponde à

contraprestação recebida líquida dos custos de transação e são posteriormente valorizados ao custo amortizado.

Impostos Sobre o Rendimento

O gasto relativo a Imposto sobre o rendimento do período representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos (ativos e passivos) representam o valor dos impostos a recuperar e/ou pagar em exercícios futuros devido a diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e as bases fiscais de um ativo ou passivo reconhecido no balanço. Os créditos fiscais são igualmente registados como impostos diferidos ativos, desde que a respetiva recuperabilidade esteja suportada.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os ativos por impostos diferidos só são registados até ao



Eupago

Relatório e Contas

Handwritten marks in blue ink, including a large '4' and a vertical line with a hook at the top.

montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou prejuízos fiscais.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, que correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço.

Rendimento de Serviços e Comissões e Outros Rendimentos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Benefícios de Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Periodizações / Reconhecimento de gastos e rendimentos – regime do acréscimo

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

Juros e rendimentos / encargos similares



A

↑

↓

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

4 - Disponibilidade em Outras Instituições de Crédito

As disponibilidades em instituições de crédito em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Depósitos à ordem	5.577.803,28	3.923.678,09
Outros Depósitos bancários	1.050.007,64	750.000,00
Total Disponibilidade	6.627.810,92	4.673.678,09

5 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

Em 31 dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Ativos financeiros ao custo amortizado” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Clientes c/c	134.892,08	30.673,71
Clientes cobrança duvidosa	44.398,93	44.398,93
Total Clientes	179.291,01	75.072,64
Imparidade de Clientes	- 44.398,93	- 44.398,93
Valor líquido de clientes	134.892,08	30.673,71
Títulos de dívida	422.561,20	996.953,00
Total Ativos financeiros ao custo amortizado	557.453,28	1.027.626,71



A H

Conforme é evidenciado no quadro acima apresentado, as imparidades para clientes de cobrança duvidosa em 2023 foi de 44.060,68€ sendo que em 2024 o valor não sofreu alterações.

Os títulos de dívida são ativos financeiros de curto-prazo (Pictet Short-Term Money Market)

6 - Ativos Financeiros ao Justo Valor Através de Resultados

Em 31 dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Outros ativos financeiros ao justo valor através de resultados" apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Instrumentos Financeiros (ETF)	1.800.191,53	756.150,79
Ações cotadas	12.082,20	7.134,40
Fundos de investimento	503.538,11	499.147,43
Outros ativos financeiros	2.315.811,84	1.262.432,62

Não existem colaterais recebidos ou hipotecas constituídas sobre os Ativos financeiros.

7 - Ativos Fixos Tangíveis

Os movimentos ocorridos no ativo fixo tangível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram os seguintes:

Descrição	31-12-2023	Adições	Reavaliação	Alienação	Regularização	Transferência	31-12-2024
Ativos Tangíveis							
Terrenos e recursos naturais	399.397,19	228.405,60					627.802,79
Edif. outras construções	1.897.492,54	608.912,23				281.374,85	2.787.779,62



Eupago

Relatório e Contas.

Handwritten initials and a vertical line.

Equipamento básico	26.090,63	41.063,11					67.153,74
Equipamento de transporte	141.726,94	81.854,72		(223.581,66)			0,00
Equipamento administrativo	39.597,14						39.597,14
Outros ativos fixos tangíveis	17.192,72	23.079,02					40.271,74
Investimentos Em Curso	281.374,85	181.068,75				(281.374,85)	181.068,75
Ativo Tangível Bruto	2.802.872,01	1.164.383,43		(223.581,66)			3.743.673,78
Depreciação acumulada	(171.296,88)	(91.501,17)		11.292,86			(251.505,19)
Ativo tangível líquido	2.631.575,13						3.492.168,59

Descrição	31-12-2022	Adições	Reavaliação	Alienação	Regularização	31-12-2023
Ativos Tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	248.747,10	105.635,09	45.015,00			399.397,19
Edif. outras construções	1.709.772,00	43.854,44	143.865,92		0,18	1.897.492,54
Equipamento básico	4.134,17	21.203,75			752,71	26.090,63
Equipamento de transporte	41.504,06	141.726,94		(41.504,06)		141.726,94
Equipamento administrativo	38.364,44	1.985,41			(752,71)	39.597,14
Outros ativos fixos tangíveis	17.192,92				(0,20)	17.192,72
Investimentos Em Curso		281.374,85				281.374,85
Ativo Tangível Bruto	2.059.714,69	595.780,48	188.880,92	(41.504,06)	(0,02)	2.802.872,01
Depreciação acumulada	(139.059,33)	(71.291,19)	(2.450,42)	41.504,06		(171.296,88)
Ativo tangível líquido	1.920.655,36					2.631.575,13



4 1 1

Os movimentos registados em 2023 evidenciam a revalorização das garagens adquiridas no ano de 2021 e 2023, tendo sido registado um excedente de revalorização em 2023 de 186.430,50 €. Em 2024 não houve movimentos de revalorização nos ativos fixos tangíveis

8 - Ativos Intangíveis

Os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram os seguintes:

Descrição	31-12-2023	Adições/Reforço	31-12-2024
Ativos Intangíveis			
Projetos desenvolvimento	15.416,00	0,00	15.416,00
Programas de computador	11.854,55	0,00	11.854,55
Ativo Intangível Bruto	27.270,55	0,00	27.270,55
Amortizações acumuladas	27.270,55	0,00	27.270,55
Ativo Intangível líquido	0,00		0,00

Descrição	31-12-2022	Adições/Reforço	31-12-2023
Ativos Intangíveis			
Projetos desenvolvimento	15.416,00	0,00	15.416,00
Programas de computador	11.854,55	0,00	11.854,55
Ativo Intangível Bruto	27.270,55	0,00	27.270,55
Amortizações acumuladas	27.270,55	0,00	27.270,55
Ativo Intangível líquido	0,00		0,00



* 1

9 - Investimentos em subsidiárias e associadas

Em 31 dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Investimentos em subsidiárias e associadas” apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Valor de Aquisição	0,00	659.355,04
Prestações Suplementares	1,00	1,00
Suprimentos	250.001,00	1,00
Investimentos em subsidiárias e associadas	250.002,00	659.357,04

Em outubro de 2023, a Eupago adquiriu 95,18% das ações da APSE International, SA à entidade Teya Portugal Unipessoal, Lda, por um total de 750.000,00€, dos quais 659.357€ corresponde à compra das ações. A APSE International, SA, detém por sua vez 100% das ações da entidade Pagaqui, S.A. O objetivo desta aquisição é aumentar, através da Pagaqui, a rede de agentes nacionais para transações financeiras. De acordo com as IFRS, o valor do Goodwill é considerado no valor na aquisição, não gerando por isso um ativo intangível amortizável.

De acordo com as contas da APSE foi reconhecido em 2024 um gasto de 5.856,05€ decorrente da aplicação do método da equivalência patrimonial (resultado da APSE em 2024), bem como um ajustamento nos capitais próprios de (653.499,99)€, sendo assim a justificação para a diminuição do investimento relativamente a 2023.

10 – Outros Investimentos Financeiros

Em 31 dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros investimentos financeiros” apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Fundo de Compensação do Trabalho	3.080,50	3.080,50
Fundos de investimento (SIFIDE)	239.600,00	250.000,00



Handwritten marks: a large 'A' and a blue scribble.

Outros investimentos financeiros	242.961,65	253.080,50
----------------------------------	------------	------------

Durante o ano de 2023, a empresa efetuou subscrição de unidades de participação no “Alea Innovation One Fundo de Capital de Risco Fechado”, fundo que investe em atividades de investigação e desenvolvimento em diversas entidades. O objetivo da detenção, por um período de 5 anos, é a obtenção de benefício fiscal no âmbito do SIFIDE e, residualmente, valorização a longo prazo por variação de justo valor no Fundo de Investimento. Em 2024 a variação do justo valor refletido nos resultados foi de -10.400,00€.

11 - Outros Ativos

Em 31 dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros ativos” apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Fornecedores	313.656,41	184.886,49
Sócios	247.679,14	230.585,02
Devedores por acréscimos de rendimentos	40.493,42	19.027,49
Estado	204.011,97	296.419,25
Devedores diversos	1.729.581,47	159.197,49
Gastos a reconhecer	57.030,70	22.887,27
Outros ativos	2.592.453,11	913.003,01

De referir que o saldo da rubrica “sócios” é relativo a empréstimos efetuados aos sócios da entidade, sendo os mesmos titulados por contratos de empréstimo e contendo uma remuneração. O valor inicial em dívida é de 220.000 euros, existindo a expectativa de cumprimento do contrato em 2025, por parte dos sócios, assim como a cobrança dos juros definidos contratualmente.

No que respeita à rubrica do Estado, o montante inscrito em 2024 e 2023 é justificado pelo valor em crédito relacionado com IVA a reembolsar.



VH
↓

12 - Recursos de Clientes e Outros Empréstimos

O saldo de “Recursos de clientes e outros empréstimos” é relativo a montantes recebidos, nas contas de depósitos à ordem específicas para as operações associadas aos serviços de pagamento, de clientes de entidades clientes da Eupago, que são transferidos diariamente para as entidades respetivas.

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Recursos de Clientes e Outros Empréstimos	5.877.653,61	3.528.595,58

O valor desta conta, a 31 de dezembro de 2024, reflete o montante transferido para os seus clientes no início de 2025. Em 2024, o saldo atinge valores mais elevados do que os historicamente registados derivado do facto do aumento do preçário verificado em 2024, bem com o aumento de clientes que se transformou num aumento de atividade em 2024.

13 - Ativos e Passivos por Impostos Correntes

Os ativos e passivos por impostos correntes em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 eram os seguintes:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Estado e outros entes públicos:		
Estimativa de IRC	0,00	0,00
Pagamentos por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Imposto a recuperar	0,00	0,00
Ativo por impostos correntes	0,00	0,00
Estimativa de IRC	687.796,74	545.248,85



Handwritten signature and initials in blue ink.

Passivo por impostos correntes	687.796,74	545.248,85
--------------------------------	------------	------------

14 - Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

Os ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 eram os seguintes:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Benefício fiscal SIFIDE 2021	0,00	0,00
Ativo por impostos diferidos	0,00	0,00
Revalorização dos imóveis	(174.363,70)	(185.822,98)
Passivo por impostos correntes	(174.363,70)	(185.822,98)

Na sequência da revalorização do imóvel onde se localiza a sede da Empresa (efetuada em 2021) e da revalorização das garagens adquiridas em 2021 e 2023 (efetuada em 2022 e 2023), foi registado um passivo por imposto diferido no montante global de 194.277,65€. No ano de 2023, o montante do passivo teve um aumento de 41.946,87€ resultante do mencionado anteriormente e uma redução de 3.325,28€ em linha com as depreciações dos imóveis. No ano de 2024, o montante do ativo teve uma redução de 3.200,43€ de acordo com as depreciações não aceites fiscalmente do exercício. Além disso e de acordo com o novo orçamento de Estado para 2025 (diminuição de 1% taxa de IRC), foi efetuado um ajustamento (diminuição) nos passivos por impostos diferidos de 8.258,85€, sendo o montante global da diminuição em 2024 de 11.459,28€



14 7

15 - Outros Passivos

Em 31 dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Outros passivos" apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Clientes	2.942,58	984,35
Fornecedores	1.231.154,66	522.661,87
Pessoal	192,84	7.636,32
Sócios	625.000,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	821.012,60	759.455,81
Outros	445.031,52	543.183,48
Rendimentos a Reconhecer	342,81	0,00
Outros Passivos	3.125.677,01	1.833.921,83

O aumento da rubrica de outros passivos, é justificada essencialmente pelo aumento do acréscimo de gastos, nomeadamente das comissões pagas decorrentes da atividade operacional da Eupago (apenas faturadas em 2025), bem como a rubrica de fornecedores, uma vez que foram adquiridos serviços no final de 2024, mas o respetivo pagamento só ocorre no início de 2025.

Além disso em 2024 foram distribuídos resultados aos sócios de exercícios anteriores, sendo o valor em dívida no final de 2024 de 625.000,00€



M A J

16 - Instrumentos de Capital Próprio Emitidos

Forma como se realizou o capital social e os seus aumentos ou reduções, em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Instrumentos de capital social emitidos	31-12-2024	31-12-2023
Saldo Inicial	1.000.000,00	1.000.000,00
Entradas por incorporação de reservas livres (aumento capital)	0,00	0,00
Entradas em dinheiro (aumento de capital)	0,00	0,00
Saldo Final	1.000.000,00	1.000.000,00

17 - Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício

Os movimentos ocorridos em 2024 nas contas de capitais próprios foram os seguintes:

Rubricas	31-12-2023	Débito	Crédito	31-12-2024
Reserva de reavaliação	640.056,68	14.885,72	11.459,28	636.630,24
Reservas legal	33.990,72		138.467,43	172.458,15
Reserva especial (DLRR)	446.322,68			446.322,68
Resultados transitados	437.445,13	1.511.459,28	1.330.326,33	256.312,18
Ajustamentos de ativos Financeiros	0,00	653.499,99		-653.499,99
Outras reservas e resultados transitados	917.758,53	2.164.959,27	1.468.793,76	221.593,02
Resultado líquido do exercício	2.769.348,65	2.769.348,65	4.354.947,07	4.354.947,07

Por deliberação da Assembleia Geral realizada em 21 de maio de 2025, foi aprovada a seguinte aplicação do resultado líquido de 2024: 27.541,85 €, 1.000.000,00 € e 3.327.405,22€ para reforço da Reserva Legal, Reservas Livres e distribuição aos sócios, respetivamente.



A
K
J

Em 31 de dezembro de 2024, a reserva de reavaliação regista um saldo de 810.993,94 € abatida do correspondente passivo por impostos diferidos no montante de 174.363,70 €, fruto das depreciações ocorridas nos anos de 2021 a 2024. Esta revalorização encontra-se suportada por uma avaliação efetuada por um avaliador registado na CMVM (ver nota 7 acima mencionada).

Em 2024 a rubrica de ajustamentos de ativos financeiros apresenta um saldo de (653.499,99) €, derivado do ajustamento ocorrido pela utilização do MEP da participada APSE.

18 – Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante os períodos de 2024 e 2023:

Rubricas	2024	2023
Prestação de serviços		
Rendimentos de serviços e comissões	20.788.703,39	14.778.033,29
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros e rendimentos similares	65.928,17	28.855,92
Total	20.854.631,56	14.806.889,21

A variação do aumento do rédito, justifica-se sobretudo pelo aumento do preçário aplicado em 2024 aos clientes em linha do que já se tinha verificado em 2023, bem como o aumento por via de angariação de novos clientes.

Por outro lado, a rubrica *Juros e rendimentos similares* está essencialmente relacionada com os juros dos contratos de empréstimos aos sócios bem como os depósitos a prazo, evidenciados nas notas 3 e 11. acima.



1
2
3

19 - Encargos com Serviços e Comissões

Os encargos suportados com serviços e comissões, em 2024 e 2023, foram os seguintes:

Rubricas	2024	2023
Encargos com Serviços e Comissões	8.177.187,32	6.604.953,13

A variação desta rubrica explica-se pelo crescimento do volume de atividade da empresa evidenciada ao longo do ano de 2024.

20 - Resultados de Ativos e Passivos Avaliados ao Justo Valor

Os ganhos e as perdas de justo valor em 2024 e 2023 foram os seguintes:

Rubricas	2024	2023
Ganhos por aumentos de justo valor		
Em investimentos financeiros	113.979,08	11.936,12
Sub. Total	113.979,08	11.936,12
Perdas por reduções de justo valor		
Em investimentos financeiros	44.308,42	2.628,38
Sub. Total	44.308,42	2.628,38
Total	69.670,66	9.307,74

O aumento desta rubrica é justificada essencialmente pelo aumento do valor de mercados nos investimentos financeiros detidos em carteira.



A D F

21 - Outros Resultados de Exploração

Os outros resultados de exploração verificados em 2024 e 2023 foram os seguintes:

Rubricas	2024	2023
Rendimentos		
Subsídios à exploração	15.000,00	0,00
Rendimentos Suplementares	1.756,68	10.988,18
Excesso estimativa para impostos	0,01	776,85
Rendimentos e ganhos ativos financeiros	0,00	8,84
Rendimentos ganhos invest. n/financeiros	27.456,44	48.113,23
Outros	51.513,76	26.248,91
Sub. Total	95.726,89	86.136,01
Gastos		
Impostos	7.581,08	3.186,63
Gastos e perdas invest. financeiros	0,00	2,10
Correções de exercícios anteriores	5.062,65	22.924,62
Gastos e perdas em subsid., assoc.e empreend. conjuntos	5.856,05	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	15.942,68	0,00
Donativos	300,00	2.090,00
Quotizações	8.610,24	1.919,76
Multas e coimas	0,00	142,96
Perdas em instrumentos financeiros	4.640,23	0,00
Insuficiência de estimativa Imposto	0,00	523,64
Diferenças câmbio desfavoráveis	45,76	118,24
Outros gastos não especificados	4.891,60	5.401,89
Sub. Total	52.930,29	36.309,84
Total	42.796,60	49.826,17



Handwritten marks and a blue scribble in the top right corner.

22 - Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal em 2024 e 2023 foram os seguintes:

Custos com o pessoal	2024	2023
Remunerações dos órgãos sociais	100.957,28	90.961,50
Remunerações do pessoal	811.944,90	580.263,14
Indemnizações	1.602,33	0,00
Encargos sobre remunerações	197.101,78	155.176,66
Seguro de acidentes no trabalho e outros	2.620,76	4.333,77
Gastos de Ação social - pessoal	0,00	1.877,60
Outros gastos com o pessoal	68.141,33	35.860,28
Total	1.182.368,38	868.472,95

O número médio de trabalhadores ao serviço em 2023 e 2024 foi de 26 e 34 respetivamente.

23 - Gastos Gerais Administrativos

Os gastos gerais administrativos suportados em 2024 e 2023 foram os seguintes:

Rubricas	2024	2023
Trabalhos especializados	2.205.764,55	1.383.681,52
Publicidade e propaganda	277.774,30	76.106,90
Vigilância e Segurança	224,75	0,00
Honorários	69.036,14	25.144,80
Conservação e reparação	28.407,14	11.278,92
Outros	2,40	0,00
Serviços Bancários	4.710,09	4.129,50
Ferramentas e utensílios	37.824,30	5.518,60
Livros de documentação técnica	0,00	24,53
Material de escritório	3.512,35	4.083,40
Artigos de oferta	2.582,09	635,15
Outros	397,02	0,00
Eletricidade	8.251,17	6.999,99
Combustíveis	1.329,00	0,00



1 1 7

Água	1.809,39	1.050,28
Outros	155,14	0,00
Deslocações e estadas	40.094,34	15.734,36
Rendas e alugueres	17.149,95	11.400,00
Comunicação	11.104,69	9.395,17
Seguros	22.164,63	4.816,94
Royalties	2.996.138,28	2.349.526,28
Contencioso e notariado	1.616,10	1.536,12
Despesas de Representação	23.089,82	218,25
Limpeza higiene e conforto	481,07	6.292,40
Outros serviços	7.835,92	7.527,23
Total	5.761.454,63	3.925.100,34

O valor registado em “Trabalhos especializados” engloba os honorários totais faturados durante o exercício económico pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais no montante de 9.500,00 € (em 2023 o montante debitado foi de 6.000,00€), não tendo sido faturados quaisquer serviços adicionais.

Comparativamente a 2023, o valor da rubrica teve um aumento considerável devido ao aumento da atividade ocorrida em 2024, havendo uma maior necessidade de recorrer a trabalhos especializados externos.

A rubrica de Royalties em 2024 diz respeito à utilização da plataforma de backoffice, sendo pago à entidade relacionada Paysoft um valor estabelecido por cada transação efetuada na plataforma, valor este que justifica, em grande parte, o aumento da variação dos gastos gerais de 2024 em relação a 2023.

A rubrica de publicidade e propaganda em 2024 teve um grande aumento relativamente a 2023, justificada pelo patrocínio no evento “Eupago Porto Open”, bem como a participação em diversas feiras para divulgação dos serviços da entidade.



Handwritten marks: a blue checkmark and some scribbles.

24 - Impostos sobre o Rendimento

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto a 31 de dezembro de 2024 e 2023 pode ser demonstrada como segue:

Descrição	2024	2023
Resultado antes de impostos	5.754.587,32	3.352.144,83
Acréscimos/Deduções	-51.961,28	11.477,51
Lucro tributável	5.702.626,04	3.363.622,34
Matéria coletável	5.702.626,04	3.363.622,34
Coleta	1.321.630,25	760.269,36
Benefícios fiscais	0,00	244.378,64
Coleta líquida	1.321.630,25	515.890,73
Derrama	85.539,39	50.454,34
Tributações autónomas	3.929,89	818,38
Imposto sobre o rendimento	1.411.099,53	567.163,45
Impostos Diferidos	-11.459,28	15.632,73
Taxa Efetiva Imposto	24,52%	16,92%

SIFIDE 2020

Foi aprovado o SIFIDE 2020 no mês de novembro de 2022, tendo sido obtido um crédito fiscal no montante de 59.801,84 €. A empresa procedeu à substituição da declaração modelo 22 do ano de 2020, para declarar o benefício, tendo sido recebido este montante em 08/03/2023.

SIFIDE 2021

Foi aprovado o SIFIDE 2021 no mês de novembro de 2022, tendo sido obtido um crédito fiscal no montante de 87.166,96 €. A empresa procedeu à substituição da declaração modelo 22 do ano de 2020, para declarar o benefício, tendo sido recebido o montante de 47.165,65 € em 16/03/2023, tendo ficado pendente um remanescente no montante de 39.927,90 €.

Conforme evidenciado no quadro acima, na estimativa de IRC do ano de 2022 foi deduzido o montante de 20.969,89 €, tendo ficado pendente para 2023 o montante de 18.958,01 €. Em 2023 o valor que transitou foi utilizado na sua íntegra.

SIFIDE 2022



* 11 3

Foi aprovado o SIFIDE 2022 no mês de fevereiro de 2024, tendo sido obtido um crédito fiscal no montante de 33.786,92 €. A empresa procedeu à substituição da declaração modelo 22 do ano de 2022, para declarar o benefício, sendo que o valor aprovado transitou para o período seguinte.

No entanto a Eupago decidiu recorrer deste valor, uma vez que a ANI apenas procedeu ao deferimento parcial do pedido submetido. A ANI deferiu a reclamação por parte da Eupago, em ofício datado de 05/06/2024, sendo o valor final aprovado de 95.848,53€.

Em 2023, o valor aprovado foi utilizado na íntegra, conforme evidenciado nesta nota, na rubrica de "benefícios fiscais"

SIFIDE 2023

A Eupago entregou, em maio de 2024, à Comissão Certificadora do SIFIDE, uma candidatura para beneficiar de um crédito fiscal, no montante apurado de 309.828,23€. Esta dedução à coleta decorre das atividades de Investigação & Desenvolvimento realizadas em Portugal durante o ano de 2023, e que inclui um investimento no montante de 467.804,54€, dos quais 250.000,00€ dizem respeito à aquisição de unidades de participação no Fundo Alea Innovation One, um Fundo de Investimento Fechado, de investimento em I&D.

Na estimativa de IRC de 2023 foi já incluído um crédito fiscal no montante de 130.139,48€, ficando o montante remanescente de crédito fiscal estimado em 179.688,75€, a aguardar a receção da decisão favorável por parte da Comissão Certificadora SIFIDE. À data de fecho de contas de 2024, ainda não tinha sido proferida decisão da ANI quanto à aprovação do crédito fiscal estimado em 2023.

SIFIDE 2024

No âmbito do incentivo fiscal à investigação e desenvolvimento empresarial, pretende durante o ano de 2025 submeter uma candidatura ao Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresarial II (SIFIDE II), ao abrigo do artigo 37.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais.

A candidatura respeita a despesas incorridas no exercício de 2024 relacionadas com atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) enquadráveis nos termos da legislação aplicável. À data de elaboração das presentes demonstrações financeiras, o processo de candidatura encontra-se em fase de preparação, não tendo ainda sido submetido à Agência Nacional de Inovação, S.A. (ANI).



Eupago

Relatório e Contas.

27 - Acontecimentos após a Data do Balanço

Após a data do Balanço, não foram recebidas quaisquer informações sobre factos suscetíveis de afetar as contas ou influenciar a sua apreciação.

28 - Proposta de Aplicação de Resultados

A Gerência irá propor aos sócios a seguinte aplicação do resultado líquido de 4.354.947,07€ obtido no exercício de 2024:

Reserva legal – 27.541,85 €

Reservas Livres- 1.000.000,00€

Distribuição Sócios – 3.327.405,22 €

Porto, 21 de maio de 2025

O Contabilista Certificado

A Gerência

A 0



**ANEXO ÀS CONTAS RELATIVO AO
ANO DE 2024**

11



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Eupago - Instituição de Pagamento, Lda. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 16 078 661,39 euros e um total de capital próprio de 6 213 170,33 euros, incluindo um resultado líquido de 4 354 947,07 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Eupago - Instituição de Pagamento, Lda. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras da Entidade, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram auditadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cuja Certificação Legal das Contas, datada de 28 de junho de 2024, inclui uma ênfase relativa ao facto de, à data de emissão da Certificação Legal das Contas, não se encontrar disponível o Relatório e Contas do ano de 2023 da participada APSE International, S.A.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

www.hlb.svtm.pt

Rua da Alegria, 785 - E14 | 4000-047 PORTO - Portugal
TEL.: +351 22 903 93 71 EMAIL: geral@hlab.svtm.pt

INSCRITA NA OROC SOB O N.º 155 E NA CMVM SOB O N.º 20161465 - CAPITAL SOCIAL €15.000,00 - NIPC 504 096 664
Santos Vaz, Trigo de Moraes & Associados, SROC, Lda. pertence à rede de entidades membros da HLB International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

7/4

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

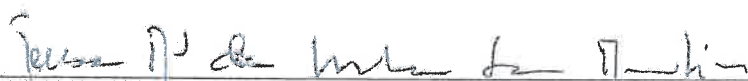
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 21 de maio de 2025



SANTOS VAZ, TRIGO DE MORAIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por Teresa Maria da Cunha Soares Martins
(ROC N.º 1405 e registada na CMVM com o n.º 20161015)